



Conselho Estadual de Saúde

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

Ata da 267ª Reunião Ordinária do Conselho
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, no Auditório da Escola de Saúde Pública da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça, Fábio Vilas-Boas Pinto (Secretário de Saúde), Cássio André Garcia, Maurício Carneiro Paim, Raul Moreira Molina Barrios, Isadora Oliveira Maia, Luiz Delfino Mota Lopes, Aldenilson Viana Rangel, Francisco José Sousa e Silva, Kairo Silvestre Meneses Damasceno, Leonídia Laranjeira Fernandes, Roberto Lima Machado, Marleide Castro dos Santos, Leonídia Laranjeira Fernandes, Marleide Castro dos Santos, Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró, Valdemir Medeiros da Silva, Maria da Conceição Sanches Passidomo, André Luis Silva Gomes, Maria Ângela da Mata Santos, Paulo Fernando Bitencourt Studart, Rômulo José Valença Corrêa, Gladys Maria Almeida Santos, Lourani Maria Carneiro dos Santos Francisco José Sousa e Silva, Fernando Antonio Duarte Dantas, Luciana Santos de Oliveira, Lázaro Ribeiro de Souza, Vera Lúcia Gonçalves de Jesus, Ivanilda Souza de Brito, Gislene Vilas Boas Torres, José Silvino Gonçalves dos Santos, Marcos Antônio Almeida Sampaio, (Conselheiros Titulares e Suplentes) e Arão Capinam de Oliveira - Secretário Executivo para a reunião do CES/BA. Às 09h00, teve início à ducentésima sexagésima sétima reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia – CES. **O Senhor Presidente Ricardo Mendonça** saudou a todos os presentes, verificou o quórum que naquele momento ainda não havia e então sugeriu começar pelos informes, até o estabelecimento do quórum, pois a pauta era extensa com algumas deliberações. Foi aberta a inscrição para os informes de 3 minutos. **Conselheira Ivanilda Souza de Brito** representando os usuários da União Brasileira de Mulheres, presidente do SindSaúde, informou que teve uma atividade, na Assembleia Legislativa, de parlamento feminista, bastante concorrida, com participação de atrações como Lessi Brandão, Margareth Menezes e a presença de Deputadas do Rio de Janeiro e de Cuba, e teve felicitações em saber que em Cuba mais de cinquenta por cento do parlamento eram de mulheres, “é

35 algo que dá força para entrar na política forte e lutar pelos direitos e
36 espaços enquanto mulheres.” Falou sobre a situação da mudança do
37 CIAVE e UNEPS, que estava previsto lotar um espaço que era da
38 Regulação, e ao visitar o espaço percebeu que não iria comportar os dois
39 setores, por que tem laboratórios e equipamentos, inclusive disse que já
40 enviou ofício para o Sr. Secretário de Saúde Fabio Villas Boas, solicitando
41 uma reunião e que solicitou ao Assessor Dr. Cassio que encaminhasse este
42 pedido. Comentou também a questão do CESAT e da HUM que precisava
43 ser alinhado. **Conselheira Marleide Castro dos Santos** presidente do
44 Sindicato dos Assistentes Sociais, disse que já não tinha jeito para falar
45 sobre a questão do trabalhador que há muitos anos não tem mudança nos
46 seus direitos, nas negociações coletivas não tem avanço nos direitos dos
47 trabalhadores. Disse que chegava ao TRT com dissídio coletivo com as
48 filantrópicas que são isentas de impostos, a maioria dos hospitais são
49 particulares, se dizem filantrópicos porque atendem alguns pacientes pelo
50 SUS. Disse ainda que no dia vinte e três de janeiro de dois mil e vinte,
51 haverá o julgamento do dissídio e que estão nesta luta para não cortar
52 direitos como: adicional noturno, gratificação de setor fechado,
53 insalubridade, etc. Informou que na segunda-feira, nove de dezembro de
54 dois mil e dezenove, estarão na porta da Fundação José Silveira para fazer
55 uma paralização e que estava em débito com o trabalhador, principalmente
56 os do Hospital Roberto Santos que segundo informações estão a três meses
57 sem receber salário. “Hoje seria o último dia, o quinto dia útil para fazer o
58 pagamento do mês de setembro”. Disse que na última quarta-feira teve a
59 eleição da nova diretoria da CUT, que terá como presidente a primeira
60 mulher. **Conselheiro Marcos Sampaio** informou sobre a reunião que teve
61 no Conselho de Psicologia, e que foi representando o Presidente, que a
62 discursão foi sobre a nova portaria do acolhimento da atenção básica que
63 traz a extinção dos NASF, o NASF como não estruturante, inclusive trazia
64 muitas mudanças na estratégia da saúde da família, no conceito de como a
65 política iria ser tocada, “então os conselhos de Psicologia, Nutrição entre
66 outros, fizeram uma reunião no dia anterior e colocaram como uma das
67 estratégias do Conselho Estadual de Saúde chamar um grande ato ou
68 movimento em defesa da atenção básica, não só o NASF que estava com
69 essa discursão, mas também o Sistema Único de Saúde como um todo. “E
70 que a proposta que era no final fazer a resolução, conforme o Conselho
71 Nacional de Saúde já orientou este texto do novo financiamento da atenção

72 básica. Disse que achava que era de suma importância que o Conselho
73 pautasse, se possível na reunião do dia doze de dezembro de dois mil e
74 dezenove, antes de findar o ano, uma discursão não só com os
75 trabalhadores e sim com a sociedade, pois o ano de dois mil e vinte seria
76 regido pela nova política, e sabia que não passou pelos Conselhos em geral,
77 e todos vão ter que minimamente entender como se dará e como era que
78 iria se manifestar, pois desde a nova PENAB que não passava pelos
79 Conselhos enfraquecendo o controle social. Solicitou uma resolução do
80 Conselho sobre o referido assunto, no final da reunião ou na próxima
81 reunião repudiando este novo financiamento. Neste momento faltavam dois
82 conselheiros para alcançar o quórum. **Conselheiro Luiz Delfino**
83 corroborou com o informe de Marleide sobre a nova presidenta da Central
84 Única dos Trabalhadores, que era do seu município e deu boas
85 recomendações, reafirmou a questão das datas da reunião e solicitou que
86 cumprissem o calendário das quintas e já desejou boas festas de fim de ano
87 e feliz ano novo, e disse que caso não comparecesse na ultima reunião do
88 ano de dois mil e dezenove. **Conselheiro Francisco José Souza e Silva**
89 informou que no ultimo dia 26 e 27 do mês passado, esteve presente na
90 centésima reunião ordinária da comissão nacional de saúde do trabalhador
91 e trabalhadora intersetorial do Conselho Nacional de Saúde que foi a ultima
92 reunião da comissão neste ano. E que durante a reunião houve posse aos
93 novos membros da CIST Nacional da qual a entidade a que representava, a
94 Central de Trabalhadores do Brasil, passava a fazer parte e que a pauta da
95 reunião foi o plano de trabalho da CIST de dois mil e vinte. Ressaltou que
96 ficava o registro da discussão sobre as propostas aprovadas na ultima
97 Conferência Nacional de Saúde por orientação do próprio Conselho
98 Nacional de Saúde para serem avaliadas e pautadas de acordo à realidade
99 de cada Estado, pois sabiam que a Conferência Nacional de Saúde, não só
100 avaliou como retificou as propostas dos estados para formar o seu relatório
101 final. Lembrou que agora o plano de trabalho, tanto do CES quanto dos
102 CMS tem a capacidade de visitar o ultimo conferenciado município, da
103 nossa Conferência Estadual e avaliar a possibilidade das propostas que
104 foram aprovadas. Outra questão foi que nos dias dezenove e vinte do mês
105 passado, neste mesmo auditório aconteceu à oficina de apresentação da
106 política e do plano estadual da saúde do trabalhador (a) e no dia treze,
107 estaria acontecendo o Seminário no auditório da Divast, onde seria lançada
108 a consulta pública da Política da Saúde do Trabalhador (a) do Estado da

109 Bahia. Convidou a todos (a) para a última reunião da Comissão
110 Intersetorial da Saúde do Trabalhador (a) deste Conselho de Saúde, no
111 auditório da Divast. **Presidente Ricardo Mendonça** neste momento
112 verificou se havia quórum e foi informado que não, aproveitou a presença
113 do Secretário de Saúde, e informou sobre uma denuncia ao CES, referente
114 ao Hospital de Geral Camaçari, sobre o atendimento de um amigo que
115 participou efetivamente da Conferência Estadual de Saúde. Reclamou do
116 atendimento e de algumas atitudes dos prepostos do hospital, encaminharia
117 para a gestão depois e para a corregedoria da SESAB para tomar as devidas
118 providenciase que um ex-funcionário da SESAB, atual professor da UFBA
119 Thiago Parada, encaminhou para o Conselho a denuncia do atendimento de
120 um paciente. Aproveitava para falar sobre um ponto de pauta que era
121 matéria deliberativa, sobre o calendário das reuniões do Conselho de dois
122 mil e vinte, perguntou se tinham alguma preposição ou alteração de
123 qualquer tipo de natureza, por exemplo: janeiro a reunião estava marcada
124 para o dia nove e alguns conselheiros estavam de férias, continuava dia
125 nove, que era a segunda quinta-feira de janeiro, dezesseis era lavagem do
126 Bonfim, ficando dia vinte e três, e dia trinta, solicitou ao pleno do conselho
127 uma decisão. **Conselheiro Francisco José** se pronunciou referente ao
128 calendário de reuniões, que deveria ser mantido no dia nove e se não
129 tivesse quórum remarcassem. Enfatizou que precisavam ter a disciplina de
130 atender o calendário para garantir a organização de agenda dos
131 conselheiros para poderem participar das reuniões. **Presidente Ricardo**
132 **Mendonça** disse que ficou acordado que após estabelecimento do quórum
133 resolveriam se a data da reunião do Conselho permaneceria no dia nove, e
134 em caso de não estabelecido quórum, fosse remarcada. **Conselheiro**
135 **Fernando Dantas** tomou conhecimento que um representante da caixa
136 econômica que esteve na DIVAST, para avaliar o imóvel, e achou estranho,
137 pois havia um compromisso estabelecido neste Conselho que o processo de
138 desocupação da DIVAST não iria acontecer antes que houvesse uma
139 reunião, que foi inclusive agendada pelo Conselheiro Cássio, assessor do
140 Secretário de Saúde, com a comissão de funcionários da DIVAST e alguns
141 membros deste Conselho. Disse que era estranho esta falta de
142 compromisso, tudo levando a crer que o processo não estancou, esperava
143 que pelo menos tivessem um conversa e chegassem a um bom termo, e que
144 gostaria de saber o posicionamento da Secretaria, pois precisavam
145 estabelecer qual encaminhamento iriam dar e que particularmente era do

146 movimento sindical, não via outra alternativa a não ser ocupar aquele
147 espaço, iria convocar o movimento sindical para ocupar aquele espaço para
148 evitar que se tomasse esta posição que a Secretaria estava tomando, a
149 revelia da discursão. Solicitou um ponto de pauta na próxima reunião
150 referente à situação da DIVAST. **Conselheiro Cassio André**
151 **Garcia** respondeu ao conselheiro Fernando que realmente tinha agendado
152 uma reunião que foi cancelada em virtude da agenda do Secretário, mesmo
153 que não fosse pauta de reunião, mas o Secretário e a Secretaria toda
154 estavam presentes e que reafirmava a marcação da reunião, e trariam a
155 pauta para o Conselho para ter uma discursão mais aprofundada. **O**
156 **Presidente Ricardo Mendonça** confirmou o quórum e deu início 9h:21m
157 à ducentésima sexagésima sétima reunião ordinária do Conselho Estadual
158 de Saúde, na data do dia 06/12/2019. Passou a palavra para o Secretário
159 Executivo Arão Capinam para fazer às comunicações da Secretaria
160 Estadual de Saúde da Bahia. Senhor **Arão Capinam**: Cumprindo a
161 Portaria/GM n.º 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação
162 Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,
163 comunicamos a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a
164 Prorrogação da Vigência do Convênio Federal n.º 832224/2016, atinente ao
165 Processo 25000181147/2011-83 que tem por Objeto “*Aquisição de*
166 *Produtos Médicos de Uso Único*”, no valor total de R\$ **1.499.996,00** (Hum
167 milhão, quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e noventa e seis
168 reais), cujo prazo expirará em 15/12/2019. Cumprindo a Portaria/GM n.º
169 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e
170 Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,
171 comunicamos a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a
172 Prorrogação da Vigência do Convênio n.º 768282/2011, Contrato de
173 Repasse n.º CT. 0375085-44/2011 que tem por objeto “**Reforma do Bloco**
174 **Cirúrgico/Obstétrico do IPERBA**” celebrado entre a União Federal, por
175 intermédio do Ministério da Saúde, representado pela Caixa Econômica
176 Federal e a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, no valor de
177 R\$2.240.000,00 (Dois milhões duzentos e quarenta mil reais) que terá sua
178 vigência expirada em 31/12/2019. Cumprindo a Portaria/GM n.º 1074 de
179 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por
180 meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunicamos a este
181 Conselho, que solicitamos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da
182 Vigência do Convênio n.º 1459/2008, tendo como objeto “implantação das

183 Ações de Atenção aos Portadores de Doenças Falciformes”, no valor de
184 R\$1.065.928,00 (Hm milhão sessenta e cinco mil e novecentos e vinte e
185 oito reais). A Comissão Intergestores Bipartite da Bahia – CIB apresenta as
186 seguintes resoluções de nº 156 a 193 /2019, aprovadas no seu âmbito para
187 conhecimento deste Conselho Estadual de Saúde – CES. (Enviadas na
188 íntegra por e-mail para conhecimento dos conselheiros no dia 04/11/2019 e
189 reenviadas 23/11/2019: **RESOLUÇÃO CIB Nº 156/2019 a Nº 193/2019 –**
190 **Enviadas na íntegra por e-mail para todos (as) conselheiros**
191 **(as).RESOLUÇÃO CIB Nº 156/2019-** Aprova o Projeto de Transporte
192 Sanitário do município **Itarantim. RESOLUÇÃO CIB Nº 157/2019 -**
193 Aprova o Projeto de Transporte Sanitário do município
194 **Acajutiba.RESOLUÇÃO CIB Nº 158 /2019 -** Aprova a ampliação da
195 frota do SAMU 192, Metropolitano de Salvador, que contempla o
196 município de Lauro de Freitas com duas Unidades de Suporte Básico-USB.
197 **RESOLUÇÃO CIB Nº 159/2019 -** Aprova o repasse do Comando Único
198 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
199 de Média e Alta Complexidade para o município de Cândido
200 Sales.**RESOLUÇÃO CIB Nº 160/2019 -** Aprova o repasse do Comando
201 Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e
202 Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município de Ibipitanga.
203 **RESOLUÇÃO CIB Nº 161/2019 -** Aprova o repasse do Comando Único
204 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
205 de Média e Alta Complexidade para o município de Brotas de Macaúbas.
206 **RESOLUÇÃO CIB Nº 162/2019 -** Aprova o repasse do Comando Único
207 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
208 de Média e Alta Complexidade para o município de Planalto.
209 **RESOLUÇÃO CIB Nº 163/2019 -** Aprova o repasse do Comando Único
210 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
211 de Média e Alta Complexidade para o município de Retirolândia.
212 **RESOLUÇÃO CIB Nº 164/2019 -** Aprova o repasse do Comando Único
213 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
214 de Média e Alta Complexidade para o município de Tanque Novo.
215 **RESOLUÇÃO CIB Nº 165/2019 -** Aprova o Projeto de Transporte
216 Sanitário do município **Santa Inês. RESOLUÇÃO CIB Nº166/2019-**
217 Aprova o Projeto de Transporte Sanitário do município **Serrinha.**
218 **RESOLUÇÃO CIB Nº 167/2019 -** Aprova a atualização da Etapa I do
219 Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado da

220 Bahia/Região Metropolitana de Salvador Ampliada – RMSA.
221 **RESOLUÇÃO CIB Nº 168/2019** - Aprova o Projeto de Transporte
222 Sanitário do município **Sobradinho**. **RESOLUÇÃO CIB Nº 169/2019** -
223 Aprova *ad referendum* a dedução do recurso federal de média e alta
224 complexidade referente ao incentivo de custeio da Unidade de Pronto
225 Atendimento (UPA 24h), sob gestão municipal, localizada no Município de
226 Seabra. **RESOLUÇÃO CIB Nº 170/2019** - Aprova *ad referendum* a
227 execução e o limite financeiro para custeio dos procedimentos cirúrgicos
228 eletivos estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 1.996, de 26 de julho de
229 2019. **RESOLUÇÃO CIB Nº 171/2019** - Aprova *ad referendum* a
230 solicitação da readequação da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h
231 de Itamaraju, Porte I, para implantação de uma Unidade Básica de Saúde
232 com alocação de duas Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal e
233 uma Base Descentralizada do SAMU 192. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
234 **172/2019** - Aprova a habilitação do Hospital Universitário Professor
235 Edgard Santos – HUPES, como Centro de Referência de Alta
236 Complexidade Cardiovascular, em Gestão Estadual, no Município de
237 Salvador – Bahia. **RESOLUÇÃO CIB Nº 173/2019** - Aprova a solicitação
238 de habilitação de 12 leitos para atendimento na modalidade Hospital Dia no
239 Hospital Estadual da Mulher Maria Luiza Costa dos Santos, no Município
240 de Salvador. **RESOLUÇÃO CIB Nº 174/2019** - Aprova a solicitação de
241 desabilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
242 Neurologia/Neurocirurgia do Hospital Espanhol, no Município de
243 Salvador-Bahia e a solicitação de habilitação da Unidade de Assistência de
244 Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia do Hospital Regional
245 Doutor Mário Dourado Sobrinho, no Município de Irecê – Bahia, em
246 gestão estadual. **RESOLUÇÃO CIB Nº 175/2019** - Aprova a ampliação da
247 frota do SAMU Regional de Barreiras/Ibotirama que contempla o
248 município Formosa do Rio Preto com Unidade de Suporte Avançado –
249 USA. **RESOLUÇÃO CIB Nº 176/2019** - Aprova a distribuição do valor
250 de recursos financeiros a serem repassados do Piso Fixo de Vigilância em
251 Saúde – PFVS a Secretaria Estadual de Saúde e aos municípios do Estado
252 da Bahia, conforme Portaria GM/MS nº 2.663, de 9 de outubro de 2019.
253 **RESOLUÇÃO CIB Nº 177/2019** - Aprova o repasse do Comando Único
254 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
255 de Média e Alta Complexidade para o município de Remanso.
256 **RESOLUÇÃO CIB Nº 178/2019** - Aprova o repasse do Comando Único

257 das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar
258 de Média e Alta Complexidade para o município de São Domingos.
259 **RESOLUÇÃO CIB Nº 179/2019** - Aprova *ad referendum* a Proposta de
260 convênio nº 908576/19-001, para Construção de Centro de Parto Normal –
261 CPN hospitalar de 03 PPP, vinculado ao Hospital Inácia Pinto dos Santos
262 em Feira de Santana. **RESOLUÇÃO CIB Nº 180/2019** - Aprova a
263 habilitação do Instituto Visão Oeste no Tratamento do Glaucoma com
264 Medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica,
265 no Município de Barreiras – Ba. **RESOLUÇÃO CIB Nº 181/2019** -
266 Aprova a habilitação do Instituto Visão Clínica Oftalmológica no
267 Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política
268 Nacional de Atenção Oftalmológica, no Município de Ibotirama – Ba.
269 **RESOLUÇÃO CIB Nº 182/2019** - Aprova a ampliação de habilitação da
270 Clínica Nephronna Atenção Especializada em DRC nos Estágios 4 e 5 Pré
271 Dialítico, no Município de Vitória da Conquista – BA, em gestão
272 municipal. **RESOLUÇÃO CIB Nº 183/2019** - Aprova a ampliação da
273 frota do SAMU Regional de Brumado que contempla o município Aracatu
274 com Unidade de Suporte Básico de Vida – USB. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
275 **184/2019** - Aprova o Plano de Ação da Rede Cegonha para a Região de
276 Porto Seguro e dá outras providências. **RESOLUÇÃO CIB Nº 185/2019** -
277 Aprova o repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção
278 Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade
279 para o município de Cipó. **RESOLUÇÃO CIB Nº 186/2019** - Aprova o
280 repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada
281 Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município
282 de Mirante. **RESOLUÇÃO CIB Nº 187/2019** - Aprova a ampliação do
283 serviço de Radioterapia do CACON do Hospital Aristides Maltez,
284 contemplado pelo Ministério da Saúde através de convênio, no Município
285 de Salvador, em gestão municipal. **RESOLUÇÃO CIB Nº 188/2019** -
286 Aprova a transferência do recurso financeiro federal de Média e Alta
287 Complexidade (MAC), do Fundo Estadual de Saúde da Bahia para o Fundo
288 Municipal de Saúde de Ilhéus. **RESOLUÇÃO CIB Nº 189/2019** -
289 Aprova a transferência do recurso financeiro federal de Média e Alta
290 Complexidade (MAC), para o agregado 0203010000 – Exame
291 Citopatológico-Cérvico-Vaginal/Microflora. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
292 **190/2019** - Aprova *ad referendum* o pagamento, em parcela única, de
293 recurso financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC), do

294 Fundo Estadual de Saúde da Bahia para o Fundo Municipal de Saúde de
295 Itaparica. **RESOLUÇÃO CIB Nº 191/2019** - Aprova o repasse financeiro
296 temporário, pelo Fundo Estadual ao Fundo Municipal de Itabuna, para
297 composição do Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade – MAC do
298 município. **RESOLUÇÃO CIB Nº 192/2019** - Aprova a solicitação de
299 incremento de recurso financeiro federal para a manutenção do Hospital
300 Martagão Gesteira– CNES0004278, localizado no município de Salvador.
301 **RESOLUÇÃO CIB Nº 193/2019** - Aprova alterações na Resolução CIB nº
302 044/2012, que aprovou as diretrizes, critérios e requisitos para a construção
303 dos Planos Estadual, Regionais e Municipais da Rede de Atenção às
304 Urgências. **Presidente Ricardo Mendonça** antes de franquear à palavra
305 aos conselheiros, aconselheira Isadora pediu a palavra para
306 encaminhamento. **Conselheira Isadora Oliveira** agradeceu imensamente a
307 sua indicação para ser coordenadora da comissão de Regionalização, e por
308 entender que coordenador não era delegado e sim por indicação pelos
309 próprios membros da comissão, disse que abria mão da nomeação e
310 solicitou agendar uma reunião com a comissão de regionalização para que
311 eles próprios tirassem seu coordenador. **Presidente Ricardo Mendonça**
312 franqueou a palavra aos conselheiros com relação a convênio e resoluções
313 CIB, não houve nenhuma manifestação, deu-se prosseguimento à reunião.
314 Apresentação do parecer complementar de Gestãopelo **Conselheiro**
315 **Francisco José Souza e Silva** para contribuir ao relatório apresentado
316 pelos conselheiros Marcos e Aldenilson. **Presidente Ricardo Mendonça**
317 franqueou à palavra aos Conselheiros. **Conselheiro Marcos Antonio**
318 **Sampaio** parabenizou à apresentação disse que a primeira questão era que
319 o parecer trazia o olhar do Conselheiro eleito pelo pleno para fazer uma
320 avaliação da matéria ainda que algumas questões colocadas pelo
321 conselheiro Francisco que eram importantes e precisava inclusive colocar
322 no âmbito das recomendações e da ressalva, talvez não tivesse a garantia do
323 olhar do conselheiro que foi eleito parecerista, porque inclusive no parecer
324 apresentado por ele e conselheiro Aldenilson, trouxeram o cumprimento da
325 lei 141 no tocante do percentual, honrou a questões qualitativas de todas as
326 políticas que foram apresentadas, pontuou a questão do concurso público,
327 fizeram várias avaliações e o que tinha de novo era a questão do REREU
328 (Relatório reduzido). Disse que ainda que não tenham se atentado a isso,
329 mas foi por causa da origem, disse que não tinha experiência na parte
330 contábil e que foi na questão do acesso, na qualidade de prestação de

331 serviço e do seu cumprimento. Outra questão era que a conjuntura que o
332 nordeste estava vivendo era à mesma da Bahia, ainda com toda a tentativa
333 de desmonte do SUS com todas as receitas presas pelo governo federal,
334 com os repasses tendo atraso, ainda assim, conseguiram enxergar o
335 cumprimento de mais do que o percentual obrigatório; conseguiram ver
336 ampliação de serviço na questão das policlínicas, na política de saúde
337 mental, Desinst, que foi aprovado neste Conselho e estava sendo
338 implementado, deu uma proposta de encaminhamento que fez uma
339 pergunta na reunião anterior: - O parecer era substitutivo ou era
340 complementar? E o conselheiro Francisco sempre remetia a ser
341 complementar, e o que era complementar? Disse que era preciso ser
342 direcionado para ser agregado a peça Matriz, e não emitir um voto, pois já
343 foi votado, e sim emitir aquilo que precisava ser agregado dentro da
344 matéria matriz. No seu entendimento, recomendava que fosse utilizado o
345 documento Matriz e fossem acrescentadas todas as recomendações e
346 ressalvas do parecer agregando e votar o encaminhamento que estava no
347 documento matriz por estar mais amplo. Não fazia nenhuma objeção ao
348 que Francisco apresentou. O **Secretário de Saúde Fábio Villas Boas**,
349 agradeceu a todos os conselheiros que participaram e colaboraram na
350 análise de prestação de contas do Estado da Bahia. Disse que tinha pontos a
351 concordar e não concordar, referente à opinião do Conselheiro Francisco
352 que os recursos e percentual do orçamento do Estado pela primeira vez na
353 história da Secretaria de Saúde, partiram com o orçamento de treze por
354 cento e historicamente quando se fazia o planejamento orçamentário do ano
355 subsequente, a Secretaria da Fazenda atribuía apenas doze por cento de
356 orçamento para a Secretaria de Saúde e pela primeira vez em dois mil e
357 dezesseis e dois mil e dezessete, foram concedidos a Sesab 13%, e foram
358 executados na sua integralidade, sendo este, muito mais em valores
359 absolutos do que os 13% previsto originalmente em dois mil e dezesseis,
360 “isso quer dizer que havia uma previsão de crescimento de arrecadação que
361 foi inferior ao que efetivamente aconteceu, então foi executado em valores
362 absolutos no ano de dois mil e dezessete muito mais do que estava previsto
363 originalmente em valores absolutos.” Disse ainda, que se fosse comparar o
364 percentual com a previsão de arrecadação original, teria treze e meio a
365 quatorze por cento e que a mesma coisa aconteceu em dois mil e dezoito.
366 Comentou sobre o parecer do relatório apresentado pelo conselheiro
367 Francisco, e disse que de fato foi gasto muito mais do que estava previsto,

368 mas percentualmente foi gasto menos. E que estava lutando para que este
369 excesso de arrecadação por ventura venha acontecer, que recomponha os
370 treze por cento e que faça derrubar o DEA, e não manter a SESAB com a
371 “ração” dos doze por cento. Também foi comentado que a SESAB não esta
372 investindo suficientemente na atenção básica, o mesmo discordou. E disse
373 que discordava por que a atenção básica não era apenas médico e o
374 programa de saúde da família, entendia a atenção básica dentro de um
375 conceito muito mais amplo, não adiantava ter um médico na unidade
376 básica, se não tinha para ele uma estrutura complementar diagnóstica,
377 porque assim o médico ficava limitado ao estetoscópiodele e poucos
378 exames complementares. Disse ainda que todos os investimentos feitos em
379 estruturar a atenção de média complexidade ambulatorial especializada,
380 através das policlínicas era uma ação dirigida para fortalecimento da
381 atenção básica, só entrava na policlínica se passasse por uma unidade
382 básica de saúde, não adiantava ir em um consultório particular e sair com
383 pedido de ressonância e querer ir fazer, só entrava no sistema quem
384 passasse pela atenção primária de saúde, e com isso estava fazendo com
385 que as pessoas procurassem os postos de saúde, ao invés de procurar uma
386 UPA, ou uma emergência de um hospital, para poder usar uma estrutura
387 que era uma estrutura ordenadora do Sistema, colocando seiscentos
388 milhões de reais que foi investidos nas construções de quinze policlínicas e
389 mais o que teria no final de dois mil e vinte, completando vinte e quatro
390 unidades nesta primeira fase, “além disso foi construído na região
391 metropolitana dez CAPS, doze unidades de saúde, porte três e quatro,
392 academias de saúde que são equipamentos de atenção básica”. Disse que
393 financiaram, financiarão e irão financiar quantas UBS’s os prefeitos
394 quiserem construir em seus municípios. “O que os prefeitos solicitarem a
395 SESAB estaria financiando para fortalecimento da atenção básica.” Disse
396 que quando a situação da cidade era muito precária, como era Ilhéus,
397 traziam o prefeito por debaixo do braço e o orientavam onde fazer as
398 UBS’s ou pontos de emergência. “Ilhéus estava com quinze por cento de
399 cobertura e hoje se encontrava com cinquenta por cento, e que foi ao banco
400 mundial e ao banco interamericano do desenvolvimento pedir empréstimo
401 de duzentos e cinquenta milhões de dólares para investir na atenção básica,
402 pois o plano era jogar cem por cento a cobertura de atenção primária na
403 Bahia e o plano foi aprovado pelo Bird, já tinha dotação orçamentaria
404 deles, estava aguardando apenas o governo federal mandar a nota para que

405 pudessem receber este recurso que seria executado em dois anos, um bilhão
406 de reais para atenção primária à saúde, em investimento e infraestrutura e
407 capacitação; investimento em informatização do sistema”. Falou que o
408 programa de telemedicina era fantástico e que estava sendo implantado na
409 Secretaria de Saúde. Disse não concordar que não estavam ajudando a
410 atenção primária em favor da atenção especializada. Em relação a concurso
411 público, disse que entendia que há várias formas de prover serviços de
412 saúde, e o que interessava a população era a qualidade do serviço prestado,
413 e não se seria provido por um estatutário ou terceirizado. Colocou que estão
414 com uma quantidade de servidores estatutários suficientes para atender o
415 sistema e que entendia que havia áreas prioritárias para concurso público, e
416 assim que houvesse uma possibilidade de orçamento, seria realizado para
417 vigilância em saúde e para auditoria do SUS, nas áreas de oferecimento de
418 serviços e assistência. Colocou que concordava que a falta de detalhamento
419 dificultava a avaliação mais clara do equilíbrio da receita e despesa, se
420 juntava à crítica do conselheiro para que isso pudesse ser corrigido nas
421 próximas análises. **Conselheiro Fernando Dantas** falou que o fato de
422 pedir vista de um relatório de forma alguma o desqualificava, achava que
423 às vezes quando se era relator, poderia às vezes não ter um olhar amplo e
424 seguindo a prerrogativa de que a verdade não era absoluta, então poderia
425 fazer a complementação, e achava que conselheiro Francisco levantou
426 algumas questões respondidas pelo Secretário, ele enquanto controle social
427 precisava fazer essas indagações e levantar questionamentos para poder
428 entender melhor como era que era feita a gestão. Disse que ficava
429 preocupado com uma das respostas do Secretário com relação à contratação
430 de servidores, disse que isto era uma bandeira histórica do SUS, como era
431 que o Secretário dizia que não era importante? E afirmava a importância
432 dessas contratações, o controle social batalhava por isso há muito tempo,
433 esperava até que o Secretário comentasse outra coisa, por exemplo, que não
434 havia ainda condições de implementação, mas colocar da forma subjetiva
435 que não era muito importante, não aceitava. Batalhavam para que o SUS
436 fosse cem por cento público, achava que o conselho deveria aprovar o
437 relatório com as ressalvas agregadas. **Conselheira Eliane Araújo Simões**
438 representando o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia,
439 colocou que na ressalva da fala do conselheiro Francisco trazia uma
440 questão que achava extremamente importante que era a não realização de
441 concursos públicos para o quadro do RH da SESAB, que tem o contingente

442 de profissionais da saúde que fizeram concurso em dois mil e oito e até o
443 momento aguardavam serem chamados. Informou que todos os sindicatos
444 entraram com uma ação em dois mil e nove para que os profissionais de
445 saúde ocupassem as vagas que estão sendo neste momento ocupadas por
446 terceirizados. Disse que até o momento não tiveram suas convocações, e
447 achava que tinha necessidade sim desta substituição, mas que são
448 funcionários que prestaram concursos e que estão do lado de fora até hoje
449 aguardando. Outra preocupação que foi trazida pelo parecer era que a
450 população envelhece e se aposenta, e precisava ser substituída. Indagou
451 como seria esta substituição? Quando o Secretário falava que o importante
452 era prover serviços de qualidade, era ter fala sobre a terceirização na rede
453 pública que estava matando os trabalhadores. **Conselheira Ivanilda Brito**
454 **de Souza** comentou sobre a fala do Secretário, quando falou que a
455 prioridade dos concursos seria para vigilância e ouvidoria, mas enquanto
456 servidora da área de saúde, aposentada, via quando circulava nos hospitais
457 à dificuldade dos servidores do serviço de auxiliares de enfermagem,
458 técnico de enfermagem, porque são muito pacientes para apenas um
459 profissionalna maioria das vezes. Então, precisava ser pensado que esta
460 área precisava de concurso a ser priorizado também. O governo do estado
461 no dia dois de agosto, falou que queria ter conversa com SINDSAUDE
462 porque queria implantar um serviço de excelência, mas sem condições de
463 oferecer este serviço com terceirizados e falava sobre a dificuldade na área
464 de saúde.**Conselheira Isadora Oliveira Maia** representando às
465 filantrópicas, disse que tentava rebater e ajudar sobre o discurso do
466 concurso público que para ela estava superado. “Hoje tem a terceirização,
467 se não existisse as terceirizadas nesse país e no SUS, o SUS não estaria
468 onde se encontrava e que chocava bastante os discursos dos conselheiros,
469 pois o trabalho que era feito em várias unidades, a unidateda Fundação
470 José Silveira, por exemplo, e outras existentes, falar que as filantrópicas e
471 as organizações sociais não oferecem serviços de excelência a
472 preocupava.” **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** solicitou a
473 garantia da fala de todos os conselheiros (as) e pediu que respeitassem a
474 opinião de cada conselheiro (a), na questão de concurso público. Informou
475 que foi criada uma comissão para trazer a discursão para dentro do
476 Conselho Estadual de Saúde, e a comissão não deu nenhuma resposta. Não
477 permitiu a discussão sobre concurso público por ser mais uma discussão
478 profunda e que estava sendo discutido e seria votado um relatório de

479 gestão. **Conselheira Tereza Deiró** a questão da realização dos concursos
480 públicos versus o estabelecimento das terceirizações para todas as áreas da
481 saúde, concordava que o assunto era para discutir fora desta reunião com
482 assunto específico, pois não dava para admitir a precarização dos vínculos
483 de trabalho no SUS em um governo progressista e democrático, isto era
484 imposição do Governo Federal, não poderiam entrar no canto da Sereia de
485 que as terceirizações em massa para todas as áreas poderia trazer qualidade
486 para o serviço público de saúde e isso era esfacelamento do SUS, “não se
487 faz saúde da população com trabalhadores que ao bel prazer das
488 terceirizadas entram e saem, além do que estão neste Conselho. Disse que
489 não dava para admitir cerca de mais de quatorze mil aposentados, nem
490 reposição destas vagas tinha, não se poderia conceber um Sistema Único de
491 Saúde fortalecido, com terceirizações.” Disse que o resultado da fundação
492 estatal estava aí para todos verem, não estavam especificando qual o tipo da
493 terceirização abominavam, e o Conselho não tinha a responsabilidade de
494 quaisquer tipo de administração que não fosse direta, aquela era a premissa,
495 “são onze anos sem concurso publico, precisava colocar o dedo nesta
496 ferida que sangra e não sara.” **Conselheiro Cássio André Garcia** pediu
497 encaminhamento de manter a pauta e aprovação do RAG. **Conselheira**
498 **Marleide Castro dos Santos** disse que não concordava com a colocação
499 da Conselheira Isadora, pois era da fundação José Silveira, solicitava que
500 nas primeiras reuniões do CES do ano de dois mil e vinte fosse assunto de
501 pauta às terceirizações versus concursos públicos. **Presidente Ricardo**
502 **Luiz Dias Mendonça** deixou em aberto para a comissão do segmento de
503 trabalhadores do Conselho, fazer suas apresentações em ralação a este
504 assunto no dia nove em reunião do CES e a pauta estava em aberto. Abriu
505 para regime de votação a aprovação do relatório de gestão RAG 2018, com
506 ressalvas e recomendações e complementações. Aprovado o parecer do
507 RAG 2018, com as devidas recomendações e ressalvas por este Conselho,
508 que seja feita a resolução e dê ciência a todos os órgãos e toda a
509 comunidade e o controle social. Encaminhou para a comissão de
510 coordenação, finanças e planejamento, se debruçar na apresentação dos
511 relatórios de gestão junto com a APG. Disse que os conselheiros tiveram
512 participação ativa na elaboração do PES. Após passou para o **Secretário**
513 **Fabio Vilas Boas e Tereza Paim fazerem a** apresentação do PES 2020-
514 2023. Depois da apresentação o **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça**
515 franqueou a palavra aos conselheiros. **Conselheiro Luiz Delfino** verificou

516 avanço na área de saúde, principalmente quanto à referência nos
517 transplantes, mas esperava mais avanço nesta área. Pediu uma informação
518 sobre qual era a estratégia de urgência e emergência para a região do Sisal,
519 já que segundo o conselheiro a região não dispõe de hospital regional do
520 Sisal. E com relação à ampliação de serviços de telemedicina, quis saber
521 qual era a estratégia montada para os pequenos municípios em termo de
522 capacitação para participar do processo. **Conselheiro Raul Moreira**
523 **Molina** parabenizou à apresentação, pontuou a respeito da atenção básica,
524 com preocupação do seu financiamento, que estava com molde muito claro
525 de eficiência e eficácia, posto os indicadores, como um sistema
526 subfinanciado, como um PAB de vinte e quatro reais que deveria estar em
527 cinquenta e seis, então questionou como poderia ter eficiência e eficácia?
528 Disse que gostaria que fosse especificado, porque precisavam do
529 financiamento da atenção básica muito mais específico e dirigido, e a
530 cobertura não era a mesma coisa que acesso. **Conselheiro José Silvino**
531 **Gonçalves** disse que às apresentações sempre vinham com a perspectiva de
532 que os problemas diários seriam resolvidos, não deixava de reconhecer os
533 avanços nas questões de transplante, a questão da segurança do paciente
534 realmente era importante e trazia até uma recuperação melhor. Disse que
535 estava na comissão de acompanhamento da segurança do paciente no
536 Hospital das Clínicas, e que recebiam vários relatos do que o paciente tem
537 enfrentado, e vão procurar respostas, citou no compromisso três que fala da
538 SESAB assumir a gestão da saúde da população encarcerada, achava que
539 também era muito importante, e precisava retomar o grupo condutor que
540 foi criado para essa finalidade, para acompanhar e ajudar a construir uma
541 proposta, só que este grupo condutor tinha tempo que não se reunia.
542 Colocou que no compromisso oito trazia a questão de monitoramento e
543 acompanhamento do plano, e que a estrutura que seria montada para fazer
544 este monitoramento e acompanhamento teria que ter a cara da sociedade
545 que precisava estar se sentindo enxergada dentro desse acompanhamento,
546 ou seja, os conselhos estaduais e municipais precisavam estar envolvidos
547 no compromisso oito. **Conselheiro Marcos Antonio Sampaio** disse que o
548 plano trazia alguns avanços, não só na perspectiva da garantia da ampliação
549 da assistência emas também no acesso à população, e que não era um
550 documento estático, poderia ser avaliado a todo o momento, reafirmando o
551 papel do Conselho neste monitoramento. Sugeriu após a aprovação do
552 plano, criar uma comissão de monitoramento, estabelecer quanto um

553 processo de discursão da criação de uma superintendência da atenção
554 básica, ou elevar a situação da atenção básica a um nível de prioridade.
555 Registrou que o Conselheiro Vasconcelos estava internado há dois meses,
556 mas mesmo internado ele fazia uma campanha positiva e pediu que essas
557 ações tivessem mais visibilidade. **Conselheira Tereza Cristina Bomfim**
558 **de Jesus Deiró** citou a questão que tem incomodado e vai de encontro com
559 a fala do Secretário, em relação às terceirizações, mas que discordava “*ipsis*
560 *litteris*”, que estavam no compromisso quatro, onde teria de promover à
561 valorização do trabalho dos trabalhadores do SUS. Disse que quando se
562 terceirizava, se distanciava enormemente disso, a promoção e valorização
563 do trabalho dos trabalhadores do SUS e só se falava em capacitação para
564 agentes comunitários e de endemias, mas não se tocava em outro
565 trabalhador. Concordava com a sugestão de Marcos para criar comissão
566 que fosse um grupo de trabalho. Quis saber se que a valorização dos
567 trabalhadores era essa que o PES estava falando? **Conselheiro Aldenilson**
568 **Viana** parabenizou a apresentação e pontuou sobre a formação técnica dos
569 agentes comunitários e de agentes de combate às endemias que era muito
570 importante, justamente para o contato da família, do trabalhador com a
571 unidade básica de saúde, o mais importante ainda era o que foi ressaltado
572 nas oficinas que ocorreram, a questão dos concursos públicos. Disse que
573 vivenciou por volta de dois mil e quinze um grupo de trabalho que
574 envolveu o Ministério Público, COSEMS, várias Secretarias e
575 representações sindicais, onde o governo do estado, através da SESAB fez
576 e deu às diretrizes à vários municípios do estado da Bahia para que
577 fizessem o concurso público, tanto do agente comunitário, quanto do
578 agente de combate as endemias, mas não feriu a autonomia do município,
579 mas deu toda a infraestrutura para que isso acontecesse, preconizou os
580 vínculos e hoje era uma referencia, mas de lá para cá não pode se falar em
581 avanço da atenção básica e cobertura se não é feito um concurso público,
582 até porque em Salvador esta sendo discutido isso, “são mais de onze anos
583 sem concurso, onde a prefeitura pega um trabalhador de uma área e
584 remaneja para outra que foi inaugurada para dizer que aumentou a
585 cobertura, solicitou a volta do debate referente à sala do pé diabético.
586 **Conselheiro Francisco José Souza e Silva** falou que desde o início
587 mostrou preocupação com a redução de compromissos dos planos, por ser
588 um termo forte, quem está definindo como compromisso é o governo do
589 estado, precisava ter cuidado pois há um modelo de plano usado pelo

590 Ministério da Saúde e com a apresentação deste plano podem analisar a
591 estratégia da gestão em relação à saúde da Bahia. Disse que o maior
592 problema da Saúde era a atenção primária e estava sendo percebido agora,
593 mas por um viés diferente do que o Ministério da Saúde estava trazendo,
594 apelou à entrega do relatório final da 10ª Conferência Nacional de Saúde à
595 população. **Conselheira Vera Lúcia Gonçalves de Jesus** pontuou o
596 compromisso três, meta dezenove, e disse que como membro da comissão
597 das práticas integrativas, trazia uma preocupação, a PEPICS foi
598 apresentada pelo conselho estadual e aprovado no CES e na CIB, em nove
599 de maio, em junho saiu no diário à aprovação da política, mas pedia a
600 publicação da política, pontuou também sobre a capacitação via Web, mas
601 que não tem falando sobre os recursos. **Conselheira Ivanilda Souza de**
602 **Brito** pontuou que não viu nenhum compromisso referente ao cuidado com
603 o suicídio, que existia um grande número de trabalhadores afastados por
604 depressão, e solicitou que fosse pensado sobre este problema que estava tão
605 presente na saúde dos trabalhadores, principalmente os da área da saúde.
606 **Conselheiro Valdemir Medeiros** parabenizou a apresentação, representa o
607 segmento dos trabalhadores, e fala sobre a importância da ampliação do
608 emprego, do trabalho e da mão de obra neste estado quando se tem um
609 governo que tira o direito dos trabalhadores. **Conselheira Marleide Castro**
610 parabenizou o conselheiro Valdemir representando dos trabalhadores, e
611 disse que estava fazendo parte da atual diretoria da CUT, disse que os
612 conselheiros foram convidados a participarem de várias oficinas e os que
613 participaram leram compromisso por compromisso e fizeram suas
614 ressalvas. **Conselheira Gladys Almeida** representante do grupo de apoio à
615 proteção à AIDS na Bahia, segmento de usuário, parabenizou a equipe pela
616 produção do Plano Estadual de Saúde, e disse que o que a Conselheira
617 Marleide comentou, na verdade que foram reuniões pós-oficina, e foi uma
618 oportunidade rica, pois puderam fazer a proposição de novos indicadores,
619 sinalizou os dois indicadores no campo de HIV e Aids que estavam
620 invisíveis e que houve a possibilidade de inclusão. “Foi exatamente o
621 momento de proposição de inclusão de indicadores e no momento que há
622 um diálogo e reflexão do que vai ser construído, há uma necessidade de
623 uma autocrítica em relação aos seus próprios papéis, e também há uma
624 necessidade de uma oficina de aprimoramento, oficina de indicadores para
625 o próprio Conselho Estadual de Saúde. Disse que em relação ao pedido do
626 Conselheiro Francisco referente à entrega do relatório da 10ª Conferência

627 Estadual, infelizmente a Conselheira Ângela não estava presente naquela
628 reunião, mas disse que achava improvável o relatório ser entregue na
629 próxima reunião do CES. **Conselheira Leonídia Laranjeira** ressaltou que
630 não havia uma política estadual para o idoso, e falava sobre a importância
631 da internação do idoso em casa, que este foi o plano mais evoluído,
632 pontuou positivamente sobre o compromisso das tele palestras, que era
633 muito importante, pois muitas pessoas queriam participar como, por
634 exemplo, ela mesma, mas ficava impedida por causa de seus compromissos
635 diários. Sobre a Ampliação das unidades oeste, a descentralização regional
636 era uma mudança muito grande, gostaria de ser membro da comissão que
637 ajudou na elaboração daquele plano. **Conselheiro Cássio André Garcia**
638 colocou que nem todos os conselheiros podiam participar, mas que aquele
639 PES foi o que o conselho foi mais participativo, não só por esta
640 participação, mas pela configuração que foi dada de ouvir vários fóruns do
641 Estado, e portanto fez uma avaliação mais profunda do PES em 2016 -
642 2019, embora não tenha o relatório ainda aprovado da décima Conferência
643 Estadual de Saúde, mas conseguiu inserir às propostas aprovadas sendo
644 muito positivo, “naturalmente é um plano complexo para quatro anos que
645 está sempre atrelado à um recurso financeiro, a vontade é de fazer muita
646 coisa, mas não tem verbas.” Já tem resposta da PICS, já foi publicada como
647 foi solicitado pela Conselheira Vera Lúcia, sobre o sistema prisional e
648 realmente a gestão estava em débito era preciso reconhecer, deixava uma
649 colocação bem clara, que jamais confundam o que estava acontecendo no
650 estado porque era totalmente diferente do que estava acontecendo no
651 governo federal. Disse: “um estado que abre quinze policlínicas, cem por
652 cento públicas com recursos próprios, que faz um consórcio municipal, que
653 inaugura três hospitais, que busca investimento de um bilhão de reais para
654 atenção básica, justamente por que este Conselho está aqui cobrando e
655 fortalecendo, dizendo qual caminho o Estado tem que seguir. **Conselheiro**
656 **José Silvino Gonçalves dos Santos** pediu esclarecimento sobre a
657 construção de centro de pesquisa, e quis saber onde se encaixava no novo
658 plano estadual. **Presidente Ricardo Mendonça** fez algumas considerações,
659 e falou que a pergunta de conselheiro Silvino já foi respondida,
660 independente ou não de estar participando das oficinas, podemos participar
661 na construção do plano estadual de saúde, que começou a ser construído
662 antes de começar a conferência e que poucos conselheiros apontaram
663 sugestões ou participaram desta construção. Disse que conselheira

664 Madalena e conselheiro Silvio que participaram da primeira reunião.
665 Passou a palavra para a subsecretaria Dra. **Tereza Paim** que explicou que o
666 plano estadual era um documento extenso feito por muitas mãos e o
667 interesse em primeiro lugar é o acesso ao paciente, segundo cuidar de quem
668 cuida que somos todos nós e para isso se tem um orçamento e neste
669 pensamento de plano e responde aos questionamentos. **Presidente Ricardo**
670 **Mendonça** põe em regime de votação o PES 2020-2023 a apresentação
671 anual 2020, aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde, e a sugestão da
672 comissão de monitoramento ou de grupo de trabalho é votada a opção de
673 grupo de trabalho e esta aberta a inscrições para os conselheiros (as) que
674 querem participar, Leonídia, Glaydes, Aldenilson, Tereza Deiró, Francisco,
675 Aldenilson, Paulo, Delfino, Cássio, ficando deliberado sair uma resolução.
676 Solicitou que todas as comissões encaminhassem relatórios subsidiando o
677 grupo de trabalho para fazer avaliação do PES e da Programação de Saúde.
678 Solicita que a APG assessorei quando for necessário, apoiando o Grupo de
679 trabalho e convida DAB e as superintendências. Questão de
680 esclarecimentos do **Conselheiro Silvino Gonçalves** que perguntou sobre o
681 acompanhamento dos indicadores. **Presidente Ricardo Mendonça**
682 respondeu que será monitorado pelo grupo de trabalho. **Conselheira Maria**
683 **Ângela da Matta** solicitou uma reunião da comissão de relatoria para que
684 fosse finalizado o Relatório da 10ª Conferência e que fosse no mês de
685 janeiro ou fevereiro e em seguida entregar ao grupo de trabalho.
686 **Conselheira Tereza Deiró** disse que se não concluíssem o relatório, o PES
687 ficaria com prejuízo e que precisavam passar para o estado o que foi
688 aprovado e que no relatório tiveram alguns problemas e precisavam de
689 estrutura para trabalhar e que a comissão de relatoria precisava de estrutura
690 para que possam concluir o relatório. **Presidente Ricardo Mendonça**
691 solicitou a secretaria executiva que marcasse urgente a reunião.
692 Prosseguimento de pauta. Reunião sempre todas as segundas quintas-feiras
693 do mês, se no dia 9 de janeiro de 2020 e não tivesse quórum seria no dia 23
694 de janeiro 2020, aprovado o calendário do CES. **Presidente Ricardo**
695 **Mendonça** convidou à senhora Érica Menezes coordenadora ambiental
696 para apresentar sobre o derrame de óleo na costa da Bahia. Informou que
697 tem participado de audiências públicas sobre esse derramamento de óleo e
698 que o conselheiro Rosalvo representante da Secretaria Estadual do Meio
699 ambiente–SEMA que participou também dessas audiências e que o
700 convidou para falar na reunião, mas que o mesmo estava participando de

701 outra reunião naquele momento. Após a apresentação da senhora Érica
702 Menezes coordenadora ambiental da DIVISA o presidente **Ricardo**
703 **Mendonça** chamou a mesa a Superintendente de Vigilância Sanitária **Rívia**
704 **Barrios e Érica Menezes** e disse que gostaria de ouvir **a Superintendente**
705 **da SUVISA, Dra. Rívia. A Dra. Rívia Barrios** agradeceu todo o apoio do
706 Conselho nesse momento difícil para a população e que sozinho ninguém
707 fazia nada e sim com a cooperação de outros órgãos. Agradeceu a toda a
708 equipe da SUVISA, DIVEP, DIVAST e todas as outras diretorias da
709 SESAB. Disse que não existiria SUS se cada um ficasse na sua caixinha. E
710 que juntos podem construir e avançar nas ações de vigilância. Relatou
711 enchentes e desastres ambientais e que a equipe era pequena. Em seguida **o**
712 **Presidente** passou a fala aos conselheiros para as considerações.
713 Conselheiro José Silvino disse que não sabia se o desastre teria sido
714 proposital ou não. E que não sabia se a SESAB teria braços para ir lá onde
715 estavam as marisqueiras, pescadores afetados pelo desastre. Disse que seria
716 proveitoso chegar até essas comunidades e que sabia que a equipe era
717 pequena e ele como pescador e marisqueiro sabia que o óleo estava
718 chegando por baixo da água e que estavam analisando o que chegava nas
719 praias que segundo o conselheiro era a sobra do óleo que estava por baixo
720 da água. Disse que queria saber onde estaria sendo usando os resíduos do
721 óleo. **Conselheiro Marcos Sampaio** disse que estava emocionado de saber
722 que o conselheiro Silvino era marisqueiro e pescador, pois o mesmo não
723 sabia. Disse que o derramamento do óleo era uma responsabilidade do
724 Governo Federal e parabenizava a todos os envolvidos na linha de frente. E
725 que tinha marisqueiros e pescadores que já estavam entrando em depressão
726 por falta da atividade que gerava a renda dos mesmos e que isso estava se
727 caracterizando em crime e que não sabia por que de tanta demora na
728 retirada do óleo e que ainda não sabiam o destino que iria dar. Disse que
729 não viu documento proibindo o consumo do marisco e que ele mesmo
730 continuava consumindo. Falou também que a carne havia dobrado de
731 preço. Quis saber se houve vítimas e se já tinha notificações sobre os
732 afetados pelo derramamento de óleo. **Conselheira Tereza Deiró** disse que
733 se preocupava bastante que não viu que ações foram ou serão feitas sobre o
734 consumo do marisco. Citou que foi em guarajuba e que tinha muito óleo na
735 areia. E que os mariscos poderiam estar contaminados até mesmos os que
736 não morreram. Disse que não tinha dúvida da competência e das
737 habilidades da Vigilância e sua equipe que fazem um trabalho belíssimo.

738 Finalizou dizendo que solicitou o número de pessoas atingidas e municípios
739 e quais seriam a perspectiva a médio e longo prazo dos danos. Dra. Rívia
740 respondendo ao conselheiro Silvino disse que era um desastre mesmo e que
741 as amostras deram negativo e a longo e médio prazo teriam resultados dos
742 estudos de danos ao meio ambiente. Informou de seminário da Fiocruz e
743 que o MS estaria presente e o Ibama nos dias 11 e 12 de janeiro. Disse que
744 foram poucas pessoas que manifestaram processo alérgico durante a coleta
745 do óleo e que era um produto tóxico e cancerígeno e a preocupação era do
746 óleo não alcançar Abrolhos que era um santuário ecológico. Disse que
747 estavam dando o melhor deles e estavam correndo atrás para trazer as
748 pessoas mais capacitadas para o Seminário para que possam ser ajudados
749 no processo. A senhora Érika disse que no INEMA já foram contratadas
750 empresas para recolhimento do óleo e sobre as notificações eles têm
751 orientado as equipes na notificação dos casos suspeitos. Disse que a meta
752 era de 48 mil atingidos e que todas as análises estão sendo colocado no site
753 da SESAB. **O Presidente** agradeceu a Dra. Rívia Barrios e a senhora Érika
754 pela explanação. E passou para o que ocorrer. **Conselheiro Francisco José**
755 **Souza e Silva** colocou que se lembrou do caso do pólo petroquímico de
756 Camaçari com o benzeno e que ninguém fala mais. Ressaltou a importância
757 do trabalho dessa área e fortalecimento da rede do trabalhador e
758 trabalhadora do estado e da importância do Centro de Referência e uma
759 Rede funcionando. E que era difícil acreditar que não foi proposital.
760 Reforçou o convite da participação na elaboração da política da Saúde do
761 Trabalhador e da Trabalhadora. **Conselheiro Aldenilson Viana**
762 parabenizou o trabalho dos agentes que minimizaram a tragédia, e
763 ressaltando a ideia de consumir o peixe, quem vai ajudar essas pessoas que
764 não são cadastradas? “O principal de tudo é que não se descobre o causador
765 do problema.” Falou da falta da renda dos trabalhadores marisqueiros e do
766 prejuízo desses trabalhadores podendo causar depressão naquelas pessoas.
767 Disse que não se descobria os responsáveis pelo derramamento de óleo nas
768 praias e que era o lazer mais barato das pessoas. Dra. Rívia
769 Superintendente da SUVISA disse que o caso do Pólo Petroquímico a
770 Vigilância ainda acompanhava com seus técnicos. **Conselheira Tereza**
771 **Deiró** indagou sobre às práticas integrativas e complementares em saúde,
772 se a política estava instituída, quis saber. Citou a caravana da Bahia para
773 Sergipe para discutir sobre as Práticas integrativas. E se a política já estava
774 sendo consolidada para que as unidades de saúde criassem os espaços para

775 as práticas. **Conselheira Vera Lúcia** informou que na meta 19,
776 compromisso 3 fala sobre as práticas integrativas, mas que ainda não tinha
777 sido publicada a política e eles solicitavam a sua publicação. **Conselheira**
778 **Marleide Castro** lembrou que dia 12 de dezembro era a ultima reunião do
779 conselho e que o CES iria entrar em contato sobre a realização do amigo
780 secreto. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** falou da CONEP e a
781 quantidade de usuários para cumprir as exigências. Disse que a CONEP
782 tem sofrido ataque do governo federal e que estava sendo proposto que as
783 análises de protocolos fosse feita através de redes sociais e que os dados
784 eram sigilosos e segundo ele corria risco de acessarem as informações.
785 Questão de Ordem do **Conselheiro Marcos Sampaio** falou do Conselho de
786 Santo Antonio de Jesus presente ali e que o CES tinha um regimento e que
787 necessitava de quórum para votação e não era o Presidente que não queria
788 fazer. **Presidente Ricardo Mendonça** esclareceu como chegou a
789 documentação do CONEP. Disse que ligou um preposto para o CES
790 solicitando que indicasse o representante e que Poliana solicitou que a
791 solicitação fosse feita através de e-mail e que bem se via que eles não
792 conheciam o regimento do CES e que jamais o Conselho iria prejudicar o
793 andamento de qualquer documentação. Informou da existência de 02 vagas
794 de titularidade que iria encaminhar na próxima reunião para o
795 preenchimento. Disse que o CES era institucional e tinha um regimento a
796 seguir. Referiu a situação de Itabuna colocada pelo conselheiro Walney e
797 que o mesmo estava reunido lá em Itabuna e que a situação de Itabuna e
798 região era a pior possível. Falou do comando único de Itabuna e que havia
799 um propósito de retirar o comando único daquele município e que
800 precisavam fazer aquela discussão no CES porque o CES aprovou em
801 plenária o comando único. Sobre Paulo Afonso informou ao conselheiro
802 José Silvino que quando chegasse a resposta informaria. Informou que o
803 conselheiro Walney Magno pediu para inserir na pauta do dia 12 a situação
804 de Itabuna e região, pois como havia dito existia uma prepositiva de retirar
805 o comando único de Itabuna. Agradeceu a todos e todas e encerrou a
806 reunião. Eu, Arão Capinam de Oliveira lavrei esta ata que será lida,
807 aprovada e assinada pelos presentes.

808 Salvador, 06 de dezembro de 2019

809 Secretário Executivo do CES

810 Arão Capinam de Oliveira _____

811 SEGMENTO DE GESTOR

- 812 O Secretário de Saúde do Estado da Bahia;
813 Fábio Vilas-Boas Pinto (Titular) _____
814 Cássio André Garcia (Suplente) _____
815 Um representante da Secretaria de Meio Ambiente;
816 Maurício Carneiro Paim (Titular) _____
817 Um representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de
818 Saúde - COSEMS;
819 Raul Moreira Molina Barrios(Titular) _____
820 Um representante do Ministério da Saúde;
821 Maria Madalena Braga Suplente) _____
822 **SEGMENTO DE PRESTADOR**
823 **(PÚBLICO E/OU PRIVADO)**
824 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE (04)**
825 Dois Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde
826 Federação das Apaes do Estado da Bahia- FEAPAES - BA
827 Isadora Oliveira Maia (Titular) _____
828 Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do
829 Estado da Bahia- SINDHOSBA
830 Luiz Delfino Mota Lopes (Suplente) _____
831 **SEGMENTO DE TRABALHADOR**
832 **REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE SAÚDE**
833 **Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Sindicatos e**
834 **Federações;**
835 Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às
836 Endemias da Bahia- SINDACS/BA
837 Aldenilson Viana Rangel (Titular) _____
838 Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado da
839 Bahia- SINTSEF
840 Leonídia Laranjeira Fernandes (Suplente) _____
841 Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às
842 Endemias do Sul e Extremo Sul da Bahia -SINDIACS
843 Roberto Lima Machado (Suplente) _____
844 Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB
845 Marleide Castro dos Santos (Suplente) _____
846 04 (quatro) Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais
847 Associações Profissionais;
848 Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência
849 Federal na Bahia / Casa do Aposentado e Pensionista- ASAP/CAP
850 Valdemir Medeiros da Silva (Titular) _____
851 Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF
852 Eliane Araújo Simões (Titular) _____
853 Conselho Regional de Odontologia - CROBA
854 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) _____

- 855 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) _____
 856 Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia – SINDSAÚDE
 857 – BA
- 858 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) _____
 859 SEGMENTO DE USUÁRIO (16)
 860 Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de Patologias
 861 Associação Baiana das Pessoas com Doenças Falciformes – ABADFAL
 862 André Luis Silva Gomes (Titular) _____
 863 Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT -
 864 CEAPLER
- 865 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____
 866 Grupo Vontade de Viver, de Apoio aos Portadores de Hepatites Virais
 867 Romulo José Valença Corrêa (Titular) _____
 868 Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA
 869 Gladys Maria Almeida Santos(Suplente) _____
 870 Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC
- 871 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) _____
 872 03 (TRÊS) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em
 873 Centrais e Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais, Exceto
 874 Entidades da Área da Saúde.
 875 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB
- 876 Francisco José Sousa e Silva (Titular) _____
 877 Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe - FEEB
 878 Fernando Antonio Duarte Dantas(Titular) _____
 879 Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia- FETAG-
 880 BA
- 881 Luciana Santos de Oliveira (Suplente) _____
 882 Central Única dos Trabalhadores - CUT
 883 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
 884 Lázaro Ribeiro de Souza (Suplente) _____
 885 Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema
 886 de Saúde Mental – AMEA
- 887 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) _____
 888 Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA
 889 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) _____
 890 Representante Estadual de Entidades Congregadas em Federações e
 891 Associações Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto Entidades Patronais da
 892 Área da Saúde.
 893 Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB
- 894 Paulo Fernando Bittencourt Studart (Suplente) _____
 895 Um Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas
 896 Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e
 897 Sergipe - CNBB

- 898 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
899 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) _____
900 Um Representante Estadual Fórum de Mulheres Organizadas em Saúde
901 União Brasileira de Mulheres – UBM
902 Ivanilda Souza de Brito (Titular) _____
903 Um Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou
904 Pensionistas, Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência
905 Social da Bahia ASAPREV / Casa do Aposentado
906 Gislene Villas Boas Torres (Titular) _____
907 Um Representante Estadual Fórum de Combate a Violência
908 Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP DEVER
909 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
910 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) _____
911 Um Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento
912 Antirracista Instituto Kutala ‘Nleeke
913 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) _____